

A região metropolitana de Porto Alegre tem apresentado uma crescente utilização de seus solos em áreas de morro, sejam pelo processo de urbanização ou uso de atividades agrícolas. Estes solos apresentam características que se refletem em certa suscetibilidade a processos de degradação, o que, associado ao ambiente de ocorrência dos mesmos e utilização intensiva, pode resultar em impactos ambientais. Com o objetivo de caracterização e avaliação dos processos pedogenéticos dos solos nestas áreas, escolheram-se perfis de solo representativos (P1 a P4), em uma topossequência granítica. Amostras de horizontes representativos e rocha são foram coletadas. Análises laboratoriais foram executadas, dando ênfase à mineralogia. Para isto, as análises de difratometria de raios X (DRX) foram realizadas no Laboratório de Raios-X do Departamento de Solos da UFRGS, com utilização da fração Terra Fina Seca ao Ar dos horizontes de cada perfil e da rocha inalterada, finamente moídas em mal de ágata. Os difratogramas exploratórios indicaram predominância de quartzo, em todos os horizontes, enquanto os feldspatos não aparecem tão expressivamente nos perfis de solos, como na rocha original, pois estes minerais apresentam menor resistência ao intemperismo. Sua distribuição nestes perfis diminui à medida que se aproxima dos horizontes mais superficiais, que são os mais expostos ao intemperismo. Em maiores profundidades também aumentam os reflexos de caulinita, resultante do intemperismo de minerais primários, neste caso feldspato, em condições ácidas. Esta distribuição da caulinita, normalmente presente na fração granulométrica argila, sugere transporte pelo processo de iluviação. A exceção é P3, com menor desenvolvimento, onde a caulinita tem distribuição homogênea no perfil.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.